

# B3 S.A. - BRASIL, BOLSA, BALCÃO

Companhia Aberta  
CNPJ nº 09.346.601/0001-25 - NIRE 35.300.351452



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2019

Senhores(as) Acionistas,  
A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3" ou "Companhia") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração referente às atividades desenvolvidas em 2019.

### DESTAQUES DO ANO

O ano de 2019 consolidou um novo momento para os mercados financeiros e de capitais no Brasil. Impulsionados por taxas de juros em níveis historicamente baixos e apoiados pela infraestrutura da B3, nossos clientes puderam ampliar substancialmente suas oportunidades de negócio, originando recortes operacionais nos mercados listados e de balcão. O volume financeiro médio diário negociado no mercado de ações à vista totalizou R\$16,7 bilhões (vs. R\$11,9 bilhões em 2018) e o número médio de contratos negociados diariamente no mercado de derivativos listados foi de 3,9 milhões (vs. 3,0 milhões em 2018). O novo patamar alcançado pelo mercado de capitais brasileiro também é evidenciado pelos quase R\$90 bilhões levantados por meio de 42 ofertas públicas de ações realizadas no ano e pelo crescimento de mais de 70% no número médio de contas na depositária de renda variável, com destaque para crescimento de contas de pessoas físicas. De forma a viabilizar tal expansão de mercado com a excelência esperada por seus clientes, a B3 intensificou suas iniciativas em três pilares estratégicos: i) excelência operacional, ii) desenvolvimento de produtos e serviços, e iii) modelo de preços e tarifação, sempre com o foco no cliente, e mantendo o compromisso com sua responsabilidade perante reguladores e a sociedade, na qualidade de infraestrutura do mercado financeiro.

A disponibilidade das plataformas, métrica fundamental para avaliar a integridade e robustez operacional da B3, atingiu 99,96% em 2019, o que resulta dos investimentos contínuos da Companhia em tecnologia de ponta que garante aumento de capacidade e ganhos de desempenho, bem como da eficiência gerada pela consolidação de seus data centers. A Companhia estruturou, também, uma área de atendimento operacional de clientes, que conta com cerca de 200 funcionários dedicados a melhorar a experiência do usuário nas suas rotinas diárias com os serviços prestados pela B3. Com uma dinâmica mais ágil no desenvolvimento de produtos, a B3 entregou mais de 40 novos produtos e serviços nos mercados listados e de balcão desde agosto de 2018, com previsão de entrega de mais 40 em 2020. Colocar mais produtos e serviços à disposição dos clientes tem sido possível porque a B3 conta com uma estrutura que envolve a condução de múltiplos projetos em paralelo e coordenação com reguladores, provedores de serviço e, principalmente, clientes, que participam dos principais passos da construção de um produto - desde o mapeamento das demandas até a priorização de lançamento. O alinhamento da B3 com seus clientes e sua missão de fomentar o mercado financeiro e de capitais brasileiro também se traduziu nas adequações realizadas em tarifas e incentivos durante 2019. No começo do ano, a Companhia reforçou suas políticas de incentivos para pessoas físicas na depositária de renda variável. No Tesouro Direto, com resultados positivos na atração de novos investidores e no montante investido nesses ativos. Mais recentemente, a B3 divulgou novas políticas de tarifas para o mercado de renda variável e mercado de balcão, a serem implementadas em 2020, em que endereçaram medidas específicas para diferentes classes de clientes, visando manter o compromisso da B3 de compartilhar com o mercado os benefícios de ganho de eficiência operacional.

A B3 tem executado seu plano estratégico fundado em: i) fortalecer os seus negócios principais (core business), ii) expandir o rol de produtos e serviços diretamente associados aos seus principais mercados (listados, balcão e financeiros), e iii) buscar oportunidades de diversificação seletiva em áreas adjacentes aos seus negócios tradicionais, em todos os casos visando a ampliar a satisfação e criação de valor para seus clientes. Em linha com esse plano, a Companhia realizou duas aquisições em 2019 (BLK e Portal de Documentos) que, embora tragam pequena contribuição financeira no curto prazo, aumentam e diversificam a oferta de produtos aos clientes da B3.

O crescimento da negociação atingiu R\$6,6 bilhões em 2019, um crescimento de 22,9% em relação à 2018, com lucro líquido recorrente de R\$3,2 bilhões, alta de 22,9% na comparação anual. Com um ambiente pautado pela manutenção das taxas de juros em níveis muito abaixo dos históricos, a B3 acredita que o mercado brasileiro, a despeito da evolução recente, ainda tem um potencial de crescimento relevante a ser realizado. Pelo lado da demanda, a sofisticação e diversificação de portfólios dos investidores em busca de rentabilidade geram demanda por novos produtos, além de aumentar a procura por ativos já existentes. Pelo lado da oferta, as empresas brasileiras estão cada vez mais utilizando os mercados de capitais locais como fonte de financiamento de longo-prazo. Nesse cenário, a B3 continua trabalhando centrada nas necessidades do mercado, sejam elas operacionais ou de desenvolvimento de soluções e produtos, sempre buscando ser a plataforma escolhida por seus clientes para realizarem seus negócios.

### DESEMPENHO OPERACIONAL

Conforme comunicado ao mercado anteriormente, a partir do primeiro trimestre de 2019, a Companhia passou a adotar uma nova forma de segmentar suas receitas em diferentes mercados e serviços. A reconciliação dessas mudanças e de bases históricas estão disponíveis no site de Relações com Investidores. **Todas as comparações neste documento são em relação ao ano de 2018, exceto quando indicado de outra forma.**

Ações e instrumentos de renda variável	2019	2018	2019/2018 (%)	
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	16.738,7	11.878,9	40,9%
Margem (bps)	4.335	4.650	-0,315 bps	
Capitaliz. de mercado média (R\$ bilhões)	4.060,8	3.358,2	20,9%	
Giro de mercado	Anualizado (%)	102,2%	86,7%	1,566 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	338,9	298,9	13,4%
Margem (bps)	14,139	14,304	-0,165 bps	
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	184,9	131,1	41,0%
Margem (bps)	12,968	13,000	-0,032 bps	
Futuro de índice de ações <sup>1</sup>	ADV (milhares de contratos)	1.474,7	696,0	111,9%
RPC média (R\$)	1,004	0,871	15,2%	
Número de investidores	Média (milhares)	1.256,2	731,2	71,8%
Emprestimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	59,3	45,8	29,3%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Value) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis point) significa pontos base.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável listados, os destaques foram os crescimentos de 40,9% no volume financeiro médio diário negociado no mercado à vista de ações e de 111,9% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta refletiu tanto o aumento de 20,9% da capitalização de mercado<sup>2</sup> média quanto o maior giro de mercado<sup>3</sup>, que atingiu 102,2% no ano de 2019. No caso dos contratos futuros, o desempenho positivo é explicado pelo crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação<sup>4</sup> nos mercados à vista de ações foi de 4,335 bps. A queda de 0,315 bps é explicada, principalmente, (i) pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia<sup>5</sup> vigente em 2019 e (ii) pela maior participação de investidores institucionais locais, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações aumentou 15,2% devido, principalmente, à nova forma como a B3 passou a tarifar a versão mini desses contratos a partir de mar/19.

O crescimento de 71,8% no número de investidores ativos na depositária de renda variável comprova o aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa. A B3 apoiou, com programas de incentivo, as corretoras que se dedicaram à atração de novos clientes para o mercado de renda variável.

Juros, moedas e mercadorias <sup>6</sup>	2019	2018	2019/2018 (%)	
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.811,7	1.949,5	44,2%
RPC média (R\$)	0,876	1,072	-18,3%	
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	349,4	338,1	3,4%
RPC média (R\$)	1,742	1,697	2,7%	
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	750,4	690,1	8,7%
RPC média (R\$)	3,877	3,355	15,6%	
Commodities	ADV (milhares de contratos)	9,3	8,9	4,2%
RPC média (R\$)	2,241	1,980	13,2%	
Geral	ADV total (milhares de contratos)	3.920,8	2.986,6	31,3%
RPC média (R\$)	1,531	1,673	-8,5%	

Em 2019, o volume médio diário negociado totalizou 3,9 milhões de contratos, crescimento de 31,3%, refletindo o aumento dos volumes negociados em todos os contratos, com destaque para Taxas de Juros em R\$, que foi impulsionado pelas taxas sucessivas de juros no Brasil. A RPC média apresentou queda de 8,5%, influenciada, principalmente, pelo crescimento dos contratos de opções de Taxas de Juros em R\$, que tem RPC menor. Essa queda foi parcialmente compensada pela apreciação de 8,3% do US\$ frente ao R\$ no período, com impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de Câmbio, Taxas de Juros em US\$ e Commodities e de nova forma como a B3 passou a tarifar as versões mini dos contratos de USD em mar/19.

Balcão	2019	2018	2019/2018 (%)	
Novas emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	9.197,9	8.214,7	12,0%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.220,0	1.097,5	11,2%
	Divida corporativa (média em R\$ bilhões)	625,1	674,3	-7,3%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.057,6	652,8	62,0%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	63,6	50,8	25,2%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no ano cresceram 12,0% e 11,2%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representam 60,4% e 35,9% das novas emissões, respectivamente, durante 2019. No sentido oposto, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa diminuiu 7,3%, mesmo considerando o aumento das emissões de dívida corporativa no mercado de capitais, como consequência do volume significativo de resgates de debêntures emitidas por empresas do leasing, em decorrência de mudanças regulatórias<sup>7</sup>. As debêntures de leasing representaram 34,0% do estoque médio de dívida corporativa em 2019 (vs 53,2% em 2018).

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o acentuado crescimento do Tesouro Direto, cujo número de investidores cresceu 62,0% e o estoque em aberto cresceu 25,2%. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e estoque em aberto desse produto. Esse programa, a partir de 2020, será revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram atingidas levando em conta os resultados obtidos em 2019. Esse é mais um exemplo de como a Companhia apoia seus clientes no desenvolvimento do mercado brasileiro.

Derivativos	2019	2018	2019/2018 (%)
Novas operações (total em R\$ bilhões)	10.734,9	9.240,0	16,2%
Estoque (média em R\$ bilhões)	2.620,8	2.331,9	12,4%

Os novos registros no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 16,2%, concentrado, principalmente, em contratos de swaps e termo de câmbio. Já o estoque médio de contratos em aberto cresceu 12,4%.

Infraestrutura para financiamento	2019	2018	2019/2018 (%)
Quantidade de veículos vendidos (milhares)	18.586,9	17.814,5	4,3%
Quantidade de veículos financiados (milhares)	6.113,7	5.486,4	11,4%
% Veículos financiados / veículos vendidos	32,9%	30,8%	210 bps
Transações (milhares)	3.617,9	3.440,6	5,2%
% Transações / veículos financiados	59,2%	62,7%	-353 bps

Em 2019, o número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) cresceu 11,4%, explicado pelo aumento de 4,3% no número total de veículos vendidos somado à maior penetração de financiamentos, que atingiu 32,9% em 2019. No Sistema de Contratos, o número de transações cresceu 5,2% em 2019, refletindo o crescimento na quantidade de veículos financiados parcialmente neutralizado pela redução na participação de mercado da B3, que foi para 59,2% no ano. Na análise da participação de mercado, podemos observar o efeito negativo da interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná a partir de out/18, e da alteração da forma de prestação do serviço em alguns estados ao longo do segundo semestre de 2019 (mais explicações na análise de Receita). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo retorno do serviço nos estados de Minas Gerais e Piauí a partir de mar/19.

<sup>1</sup> O volume dos mini contratos está ponderado nos respectivos contratos-padrão, impactando tanto os volumes quanto a RPC desses grupos de contratos.  
<sup>2</sup> Capitalização de mercado é a multiplicação da quantidade de ações emitidas pelas empresas listadas por seus respectivos preços de mercado.  
<sup>3</sup> Depósitos judiciais e resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.  
<sup>4</sup> De acordo com a tabela de tarifas em vigor em 2019, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.  
<sup>5</sup> Em out/16, o Banco Central publicou resolução vedando a realização, prorrogação e renovação de operações compromissadas com títulos de emissão de empresas ligadas ao mesmo conglomerado financeiro, incluindo debêntures de suas empresas de arrendamento mobiliário (leasing).

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018 (Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Circulante		6.532.485	6.564.127	10.454.127	7.460.740
Disponibilidades	4(a)	391.934	291.812	494.033	329.687
Aplicações financeiras	4(b)	7.884.389	5.639.356	8.631.578	6.487.587
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	345.422	24.839	345.422	24.839
Contas a receber	5	330.912	318.378	339.320	323.822
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	464.719	228.163	481.477	232.910
Despesas antecipadas		96.075	96.075	96.075	96.075
Outros créditos		19.014	18.058	65.722	18.404
Ativos não-circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não-circulante		31.105.424	31.642.079	29.558.310	30.196.627
Realizável a longo prazo		2.226.936	2.286.165	2.333.685	2.388.707
Aplicações financeiras	4(b)	1.931.578	1.653.205	2.037.970	1.755.193
Instrumentos financeiros derivativos		274.633	257.185	274.990	257.185
Depósitos judiciais	11(n)	274.633	363.379	363.393	363.393
Despesas antecipadas		20.725	12.396	20.725	12.396
Investimentos		1.830.502	1.596.286	47.223	45.991
Participações em controladas e coligadas	6(a)	1.830.502	1.596.286	22.660	19.510
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	24.563	26.081
Imobilizado	7	679.880	625.598	689.853	627.325
Intangível	8	25.368.106	27.134.030	26.487.549	27.135.004
<b>Total do ativo</b>		<b>40.652.767</b>	<b>38.221.034</b>	<b>40.027.315</b>	<b>37.672.245</b>

### Tecnologia, dados e serviços

Tecnologia e acesso	2019	2018	2019/2018 (%)	
Utilização	Quantidade média de clientes	13.302	12.474	6,6%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	839.526	637.692	31,7%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 6,6%, refletindo o crescimento da indústria de gestores de recursos (buyaside) no Brasil, e a quantidade de TEDs processadas durante o ano foi 31,7% maior.

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**Receita**  
Receita total: totalizou R\$ 6.576,5 milhões em 2019, alta de 22,9%, com crescimento das receitas em todas as linhas de negócio da companhia.  
**Listado:** R\$4.266,4 milhões (64,9% do total), crescimento de 33,5%.  
• **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$2.752,3 milhões (41,9% do total), alta de 40,3% no período. Negociação e pós-negociação: R\$2.345,4 milhões (35,7% do total), alta de 42,3%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações e da maior RPC média dos contratos futuros de índices de ações.  
• **Depositária de renda variável:** R\$141,7 milhões (2,2% do total), alta de 16,0% no período. O aumento de 71,8% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelo resultado do programa de incentivos para expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$60,4 milhões em 2019.  
• **Emprestimo de ações:** R\$151,9 milhões (2,3% do total), alta de 30,5% em decorrência do aumento de 29,3% do volume financeiro médio de posições em aberto.  
• **Listagem e soluções para emissores:** R\$113,3 milhões (1,7% do total), alta de 51,8%, principalmente por conta do maior número de ofertas públicas (5 IPOs e 37 follow-ons) que somaram R\$89,3 bilhões em 2019 versus R\$10,5 bilhões (3 IPOs e 2 follow-ons) em 2018.  
**Juros, moedas e mercadorias:** R\$1.514,0 milhões (23,0% do total), alta de 22,6% refletindo o aumento do volume médio diário negociado em todos os tipos de contratos, com destaque para o aumento de 44,2% em contratos de Taxas de Juros em R\$, e a apreciação do dólar norte americano, que impactou positivamente a RPC dos contratos de Taxas de Câmbio, Taxas de Juros em US\$ e Commodities.  
• **Balcão:** R\$991,0 milhões (15,1% do total), alta de 2,1%.  
• **Instrumentos de renda fixa:** R\$634,1 milhões (9,6% do total), queda de 2,2%, refletindo, principalmente, o impacto do programa de incentivo de investidores do Tesouro Direto, introduzido no início do ano<sup>1</sup>, que foi parcialmente compensado pelo aumento das novas emissões e estoque de instrumentos de captação bancária. Considerando o desempenho positivo das corretoras na atração de novos clientes e expansão do estoque em aberto de títulos, a receita com Tesouro Direto, após a dedução dos incentivos, passou de R\$115,8 milhões em 2018 para R\$65,9 milhões em 2019. Esses incentivos somaram R\$88,9 milhões versus receitas de R\$154,8 milhões no ano.  
• **Derivativos:** R\$191,9 milhões (2,9% do total), alta de 10,5%, em razão do aumento do volume financeiro e valorização do estoque, principalmente de contratos de swaps e termo de câmbio.  
• **Outros:** R\$165,0 milhões (2,5% do total), alta de 11,3%, reflexo do crescimento do estoque de cotas de fundos registradas.

**Infraestrutura para financiamento:** R\$563,4 milhões (8,6% do total), crescimento de 12,9%. Essa alta é explicada (i) pelo crescimento de 11,4% da quantidade de veículos financiados, (ii) pela receita adicional proveniente dos serviços prestados pela Portal de Documentos, adquirida em jun/19, (iii) pelo retorno do serviço de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos nos estados de Minas Gerais e Piauí a partir de mar/19, e (iv) pelo reajuste anual de preços pela inflação, os quais foram parcialmente neutralizados por (i) efeitos de mudança nos modelos do negócio de envio de dados<sup>2</sup>, e (ii) interrupção do serviço da B3 no estado do Paraná a partir de out/18.  
**Tecnologia, dados e serviços:** R\$52,8 milhões (11,4% do total), alta de 10,1%.  
• **Tecnologia e acesso:** R\$44,8 milhões (8,6% do total), alta de 8,8%, devido ao aumento de 6,6% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão e aumento de 31,7% na quantidade de TEDs processadas durante o ano.  
• **Dados e Real:** R\$178,2 milhões (2,7% do total), aumento de 13,8%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 46,9% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no ano.  
• **Balcão:** atingiu R\$45,9 milhões (0,7% do total), aumento de 26,9%, resultado do crescimento do volume de negócios realizados pelos clientes estrangeiros que utilizam os serviços de custódia do Banco B3 e o aumento da receita com BDRs.

**Receita líquida:** alta de 22,3%, atingindo R\$9.907,8 milhões.  
**Despesas**  
As despesas somaram R\$2.678,8 milhões, alta de 10,1%.  
• **Pessoal e encargos:** R\$289,2 milhões, aumento de 10,0%, principalmente (i) pela correção anual do valor dos salários em função de acordo coletivo, (ii) pela adição de despesas com pessoal das empresas adquiridas no ano (BLK e Portal de Documentos) e (iii) pelo crescimento do quadro de profissionais em áreas-chave da Companhia.  
• **Atividade de dados:** R\$199,5 milhões, aumento de 5,0%, devido à (i) intensificação de projetos de tecnologia relacionados ao aprimoramento de infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas e (ii) inclusão de despesas de tecnologia de BLK e Portal de Documentos.  
• **Depreciação e amortização:** R\$1.030,3 milhões, aumento de 8,1%, refletindo (i) o ajuste realizado na curva de amortização dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Ceip (R\$792,4 milhões em 2019 versus R\$747,4 milhões em 2018) e (ii) a aceleração da depreciação de ativos fixos em decorrência do projeto de nova estrutura predial durante o ano.  
• **Atrelado ao faturamento:** R\$239,2 milhões, alta de 20,7%, explicada pelo aumento das despesas com as registradoras ao longo do ano de 2019, principalmente pelo antigo modelo adotado em diversos estados, no qual a B3 reconhecia como despesa o valor referente aos serviços prestados pelas registradoras. Vale ressaltar que, a partir do 3T19, a B3, juntamente com seus clientes, acelerou a adoção de um novo modelo<sup>3</sup> em estados com alto volume de transações, no qual as empresas registradoras credenciadas nos DETRAN podem contratar o acesso à plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados. Nesse modelo, não há despesa atrelada ao serviço prestado pela B3.  
• **Serviços de terceiros:** somaram R\$70,0 milhões, queda de 19,2%, devido à redução de despesas com honorários advocatícios e consultorias estratégicas.  
• **Diversas:** totalizaram R\$227,5 milhões no ano, crescimento de 30,2%. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3<sup>4</sup> e que impactou as despesas em R\$83,8 milhões no ano (versus R\$20,9 milhões em 2018).

Resultado financeiro	2019	2018	2019/2018 (%)
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)			
<b>Resultado financeiro</b>	<b>106.905</b>	<b>(53.682)</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	552.406	487.723	13,3%
Despesas financeiras	(422.624)	(456.990)	-7,5%
Variações cambiais líquidas	(2.877)	(84.415)	-72,9%

Além disso, é importante notar, que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, que totalizaram R\$24,5 milhões no ano de 2019, sendo este impacto neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de hedge). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado	2019	2018	2019/2018 (%)
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)			
<b>Resultado financeiro</b>	<b>106.905</b>	<b>(53.682)</b>	<b>-</b>
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	24.457	88.919	-72,5%
<b>Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)</b>	<b>131.362</b>	<b>35.237</b>	<b>272,8%</b>

Resultado antes da tributação sobre o lucro	2019	2018	2019/2018 (%)
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	3.339.046	2.338.409	42,8%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	24.457	88.919	-72,5%
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)</b>	<b>3.363.503</b>	<b>2.427.328</b>	<b>38,6%</b>

Imposto de renda e contribuição social	2019	2018	2019/2018 (%)
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(625.842)	(250.558)	150,3%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(24.457)	(88.919)	-72,5%
<b>Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge)</b>	<b>(650.299)</b>	<b>(338.977)</b>	<b>91,8%</b>

Imposto de renda e contribuição social	2019	2018	2019/2018 (%)
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)			
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(625.842)</b>	<b>(250.558)</b>	<b>150,3%</b>
Corrente	(193.543)	9.684	-
Diferido	(432.299)	(259.742)	66,4%

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$625,8 milhões em 20

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	B3		Consolidado	
		2019	2018 (*)	2019	2018 (*)
<b>Receitas</b>	17	5.786.552	4.745.375	5.907.756	4.831.915
<b>Despesas</b>		(2.607.421)	(2.401.181)	(2.678.765)	(2.433.249)
Administrativas e gerais		(786.295)	(738.214)	(829.171)	(754.122)
Pessoal e encargos		(193.257)	(187.257)	(199.452)	(198.997)
Processamento de dados		(1.022.985)	(951.579)	(1.030.250)	(953.105)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(233.200)	(194.898)	(239.246)	(198.212)
Atrelada ao faturamento		(67.031)	(85.525)	(69.988)	(86.670)
Serviços de terceiros		(19.910)	(18.209)	(23.300)	(20.606)
Manutenção em geral		(32.144)	(31.097)	(32.553)	(31.240)
Promoção e divulgação		(11.486)	(8.611)	(13.123)	(10.291)
Impostos e taxas		(14.230)	(14.303)	(14.230)	(14.303)
Honorários do conselho e comitês		(226.063)	(171.488)	(227.452)	(174.703)
Diversas	18	-	-	-	(8.722)
<b>Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)</b>		-	(8.722)	-	(8.722)
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	6(a)	139.931	275.561	3.150	2.147
<b>Resultado financeiro</b>	19	(3.333)	(299.119)	106.905	(53.682)
Receitas financeiras		543.565	478.536	552.406	487.723
Despesas financeiras		(473.751)	(515.847)	(422.624)	(456.990)
Variações cambiais líquidas		(73.147)	(261.808)	(22.877)	(84.415)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		3.315.729	2.311.914	3.339.046	2.338.409
<b>Composto de renda e contribuição social</b>	16(c)	(601.563)	(224.470)	(625.842)	(250.058)
Corrente		(164.786)	35.367	(193.543)	9.684
Diferido		(436.777)	(259.837)	(432.299)	(259.742)
<b>Lucro líquido dos exercícios</b>		2.714.166	2.087.444	2.713.204	2.088.351
<b>Atribuído aos:</b>					
Acionistas da B3		2.714.166	2.087.444	2.714.166	2.087.444
Acionistas não-controladores		-	-	(962)	907
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)</b>	12(g)	-	-	1,326246	1,021683
Lucro básico por ação		-	-	1,321647	1,016307
Lucro diluído por ação		-	-	-	-

(\*) Reapresentação conforme nota 2 (e)(ii)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	B3		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Lucro líquido dos exercícios</b>		2.714.166	2.087.444	2.713.204	2.088.351
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes</b>		(8.703)	10.745	(8.703)	10.745
<b>Ajustes de conversão</b>		-	-	-	-
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	6(a)	-	-	702	277
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>		-	-	702	277
Valor dos instrumentos de hedges de fluxo de caixa, líquido de impostos		31.546	40.710	31.546	40.710
Transferência para o resultado de instrumento de hedge, líquido de impostos		(39.698)	(27.663)	(39.698)	(27.663)
<b>Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente</b>		(1.254)	(3.199)	(1.253)	(2.579)
Marcação a mercado de outros ativos financeiros, líquido de impostos		(1.254)	(3.199)	(1.253)	(2.579)
<b>Resultado abrangente de controladas</b>		702	277	-	-
Ajustes de conversão de controladas	6(a)	1	620	-	-
Outros resultados abrangentes de controlada		703	897	-	-
<b>Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes</b>		9.702	(2.850)	9.702	(2.850)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>		(7.557)	(15.731)	(7.557)	(15.731)
Valor dos instrumentos de hedges de fluxo de caixa, líquido de impostos		8.765	(7.335)	8.765	(7.335)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		8.494	20.216	8.494	20.216
Variação cambial de ativos financeiros, líquido de impostos		9.702	(2.850)	9.702	(2.850)
<b>Total do resultado abrangente dos exercícios</b>		2.715.165	2.095.339	2.714.203	2.096.246
<b>Atribuído aos:</b>		2.715.165	2.095.339	2.714.203	2.096.246
Acionistas da B3		2.715.165	2.095.339	2.715.165	2.095.339
Acionistas não-controladores		-	-	(962)	907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em milhares de Reais)

	Notas	B3		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		3.198.655	18.399.366	19.016	19.016
Ajustes de conversão		-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente		-	-	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		-	-	-	-
Arrendamento de capital		350.000	(350.000)	(587)	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada	15(a)	-	(55.758)	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações		-	354	-	-
Reconhecimento de plano de opções de ações	15(a)	-	72.216	-	-
Reconhecimento de plano de ações		-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-
Destinações do lucro	12(f)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-
Constituição de reservas estatutárias		-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		3.548.655	18.066.178	18.431	18.431
Ajustes de conversão		-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa		-	-	-	-
Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente		-	-	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes		-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>		-	-	-	-
Recuperação de ações	12(b)	-	-	(586)	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada	3(d)	-	(1.140)	-	-
Resultado na adoção do IFRS 16/CPCC 06 (R2)	15(a)	-	(44.125)	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações		-	(25)	-	-
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções	15(a)	-	83.850	-	-
Reconhecimento de plano de ações		-	-	-	-
Participação de não-controladores da BLK		-	-	-	-
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	6(a)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos	12(f)	-	-	(647.204)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-
Destinações do lucro	12(f)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-
Dividendos	12(f)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		3.548.655	18.104.738	17.845	17.845

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo, A B3 tem como objeto social exercer o participar em sociedades que exerçam as seguintes atividades: • Administração de mercados organizados de títulos e valores mobiliários, zelando pela organização, funcionamento e desenvolvimento de mercados livres e abertos para a negociação de quaisquer espécies de títulos ou contratos que possuam como referência ou tenham por objeto ativos financeiros, índices, indicadores, moedas, energias, transportes, commodities, outros bens ou direitos direta ou indiretamente relacionados a tais ativos, nas modalidades a vista ou ao lucro líquido futuro; • Manutenção de ambientes ou sistemas adequados à realização de negócios de compras e vendas, leilões e operações especiais envolvendo valores mobiliários, títulos, direitos e ativos, no mercado de bolsa e no mercado de balcão organizado; • Prestação de serviços de registro, compensação e liquidação, física e financeira, por meio de órgão interno ou sociedade especialmente constituída para esse fim, assumindo ou não a posição de contraparte central e garantidora da liquidação definitiva, nos termos da legislação vigente e de seus próprios regulamentos; • Prestação de serviços de administração central e de custódia fungível e fungível de mercadorias, de títulos e valores mobiliários e de quaisquer outros ativos físicos e financeiros; • Realização de serviços de padronização, classificação, análises, cotagens, estatísticas, formação profissional, realização de estudos, publicações, informações, biblioteca e software sobre assuntos que interessam à B3 e aos participantes dos mercados por ela direta ou indiretamente administrados; • Prestação de suporte técnico, administrativo e gerencial para fins de desenvolvimento de mercado, bem como exercício de atividades educacionais, promocionais e editoriais relacionadas ao seu objeto social e aos mercados por ela administrados; • Prestação de serviços de registro de ônus e gravames sobre valores mobiliários, títulos e outros instrumentos financeiros, inclusive de registro de instrumentos de constituição de garantia, nos termos da regulamentação aplicável; • Prestação de serviços associados ao suporte a operações de crédito, financiamento e arrendamento mercantil, inclusive por meio do desenvolvimento e operação de sistemas de tecnologia da informação e de processamento de dados, envolvendo, dentre outros, o segmento de veículos automotores e o setor imobiliário, nos termos da regulamentação aplicável; • Constituição de banco de dados e arquivos correlatos; • Exercício de outras atividades autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários ou pelo Banco Central do Brasil, que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas atividades as expressamente mencionadas em seu Estatuto Social, ou que, na visão do Conselho de Administração da B3, sejam do interesse de participantes dos mercados administrados pela B3 e contribuam para o seu desenvolvimento e sua saúde. Concomitantemente, a B3: • Organiza, desenvolve e provê o funcionamento de mercados livres e abertos de títulos e valores mobiliários, nas modalidades a vista e de liquidação futura. Suas atividades estão organizadas por meio de seus participantes das custódias administradas pela B3 e contribuem para o seu desenvolvimento e sua saúde; • Participa no capital de outras sociedades ou associações, sediadas no país ou no exterior, seja na qualidade de sócia, acionista ou associada, na posição de acionista controladora ou não, e que tenham como foco principal de suas



Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>2.332</b>	<b>2.332</b>
Adições	4.715	4.715
Reversões	(862)	(862)
Baixas	(387)	(387)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>5.798</b>	<b>5.798</b>
Adições	15.429	15.429
Reversões	(14,485)	(14,485)
Amortização	(913)	(913)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>5.529</b>	<b>5.614</b>

**6 INVESTIMENTOS**

**a. Participações em controladas e coligadas:** As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

	Controladas					Coligada				
	Banco B3	BM&F (VJA) Inc.	UK Ltd.	B3 Inova	CETIP Info	CETIP Lux	BLK	Portal de Documentos	RTM (1)	Total
<b>Informações sobre os investimentos</b>										
Quantidade total de ações/cotas participações	24.000	115	-	1.000	1	800	85.000	403.650	200.000	2.020.000
% de participação	100,00	86,95	-	100,00	100,00	100,00	100,00	75,00	100,00	20,00
Patrimônio líquido	100.316	67.897	-	2.237	25.080	99.120	1.393.801	2.175	10.144	69.254
Mal-valia em combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	12.903	86.182	8.809
Resultado ajustado	16.727	1.865	-	307	(1.143)	40.812	89.659	(4.824)	(7.585)	15.027
<b>Principais informações contábeis</b>										
Ativo	744.134	93.171	-	3.000	25.081	101.953	2.012.267	6.534	25.140	85.845
Passivo	643.817	5.273	-	763	-	2.833	618.466	4.359	14.996	17.313
Receitas	45.913	6.159	-	2.861	867	50.839	-	7.824	18.572	95.343

**Movimentação dos investimentos**

	B3	BM&F (VJA) Inc.	UK Ltd.	B3 Inova	CETIP Info	CETIP Lux	BLK	Portal de Documentos	RTM (1)	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>88.524</b>	<b>68.759</b>	<b>1.616</b>	<b>9</b>	<b>89.607</b>	<b>1.061.347</b>	-	-	-	<b>17.363</b>
Equivalência patrimonial	11.627	6.046	(295)	(48)	(1.186)	34.475	222.795	-	-	2.147
Resultado abrangente de controlada	(17)	-	-	-	-	-	-	-	-	(17)
Ajustes de conversão de controladas	-	-	(650)	198	729	-	-	-	-	277
Encerramento de controlada	-	-	(328)	-	-	-	-	-	-	(328)
Aumento de capital	-	-	-	9.494	-	-	-	-	-	9.494
Proventos	(5.900)	-	-	-	(31.299)	-	-	-	-	(37.199)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>94.234</b>	<b>74.805</b>	<b>-1.766</b>	<b>9.046</b>	<b>92.783</b>	<b>1.304.142</b>	-	-	-	<b>19.510</b>
Equivalência patrimonial	16.727	1.622	-	307	(1.143)	40.812	89.659	(3.618)	(7.585)	3.150
Resultado abrangente de controlada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ajustes de conversão de controladas	-	-	164	538	-	-	-	-	-	702
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	-	-	-	-	-	-	44	-	-	44
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	-	-	-	-	-	-	13.395	38.055	-	51.450
Parcelas futuras (Nota 2(d))	-	-	-	-	-	-	-	50.000	-	50.000
Aumento de capital	-	-	-	16.639	-	-	-	3.750	13.000	33.389
Proventos	(10.646)	-	-	-	(34.475)	-	-	-	-	(45.121)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<b>100.316</b>	<b>76.427</b>	<b>-2.237</b>	<b>25.080</b>	<b>99.120</b>	<b>1.393.801</b>	<b>14.535</b>	<b>96.326</b>	<b>22.660</b>	<b>1.830.502</b>

(1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para uso do setor financeiro.

A BRV LLC não apresenta saldo no exercício. **b. Propriedades para investimento:** São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$1.518 (R\$1.518 em 31 de dezembro de 2018). A receita com o aluguel desses imóveis no período final em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$5.674 (R\$5.911 em 31 de dezembro de 2018). Em 31 de dezembro de 2019, o valor contábil menos a depreciação acumulada destas propriedades é de R\$2.935 (R\$2.081 em 31 de dezembro de 2018) e o valor justo estimado é de R\$107.192, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

**7 IMOBILIZADO**

	Imobilizado em B3					
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>293.757</b>	<b>21.831</b>	<b>188.524</b>	<b>29.648</b>	<b>26.705</b>	<b>10.623</b>
Adições	26.027	3.832	92.589	7.618	5.365	7.760
Baixas	-	(242)	(1.189)	-	(250)	(1.681)
Reclassificação (Nota 8)	-	-	2.010	-	-	2.010
Ativos disponíveis para venda	(19.297)	-	(289)	(47)	-	(19.344)
Recapitalização de depreciação	-	(3)	(289)	(6)	-	(298)
Depreciação	(12.113)	(3.787)	(45.734)	(5.435)	(2.299)	(69.368)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>288.374</b>	<b>21.631</b>	<b>235.911</b>	<b>31.778</b>	<b>29.521</b>	<b>18.383</b>
Adições	4.376	4.864	61.630	23.677	8.304	36.280
Adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	18.190	-	-	-	-	18.190
Baixas	(138)	(66)	(313)	(215)	313	(1.045)
Transferências	13.430	87	(375)	15	3	(13.910)
Recapitalização (Nota 8)	-	-	1.373	-	-	1.373
Recapitalização de depreciação	-	(2)	(947)	-	-	(949)
Depreciação	(30.665)	(5.807)	(54.073)	(7.514)	(4.339)	(102.398)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>293.567</b>	<b>20.707</b>	<b>243.956</b>	<b>47.741</b>	<b>33.176</b>	<b>40.733</b>

Em 31 de dezembro de 2019 Custo 471.963 66.001 644.308 94.801 82.531 40.733 1.400.337

Depreciação acumulada (178.396) (45.294) (400.352) (47.060) (39.355) - (720.457)

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**Saldo contábil líquido 293.567 20.707 243.956 47.741 33.176 40.733 679.880**

**8 INTANGÍVEL**

A B3 não tem restrição sobre os seus imóveis, exceto aqueles cedidos em garantia de processos judiciais com um valor contábil de aproximadamente R\$33.100 (R\$31.156 em 31 de dezembro de 2018).

**9 AGÍOS**

Em 31 de dezembro de 2019, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das empresas do grupo. A revisão foi realizada em função da identificação de novos dados e ajustes aos valores de ágio. A nova segmentação de receitas da B3 em 2019 não alterou os critérios de alocação do ágio de Bóvára e CETIP (UTVM e UFUN). Na mesma data base também foram avaliadas as projeções de fluxo de caixa futuro das empresas Portal de Documentos e BLK (adquiridas em 2019) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios. Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da Administração.

	Consolidado			
	Valor contábil do ágio	Taxa de desoncto (antes dos impostos)	Taxa de desoncto (pós impostos)	Período projetivo (anos)
Bovespa Holding	14.401.628	16,0%	13,8%	10
CETIP (UTVM e UFUN)	7.937.171	De 14,5% a 14,0%	De 12,4% a 12,0%	5
<b>Total</b>	<b>22.338.799</b>			
	Consolidado			
	Valor contábil do ágio	Taxa de desoncto (antes dos impostos)	Taxa de desoncto (pós impostos)	Período projetivo (anos)
Bovespa Holding	14.401.628	15,2%	12,7%	10
CETIP (UTVM e UFUN)	7.937.171	De 13,5% a 13,8%	De 11,4% a 11,8%	5
Outros*	77.351	De 13,3% a 15,0%	De 11,2% a 12,6%	5
<b>Total</b>	<b>22.416.150</b>			

\* Portal de Documentos e BLK

A Administração realizou análises de sensibilidade para determinar os impactos de mudanças nas três principais variáveis que afetam o valor em uso calculado: a Taxa de desconto; o custo médio ponderado do capital de cada unidade. Sensibilidade de aumento de 100bps; b. Perpetuidade: taxa equivalente ao PIB nominal no longo prazo. Sensibilidade de redução de 50bps; c. Crescimento da receita: taxa de crescimento médio anual da receita no período projetivo. Sensibilidade de redução de 15% **Bovespa Holding:** O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.308. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, consequentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628. A Administração entende que um período de projeção de dez anos (e não cinco) se fundamenta na percepção de que o mercado de capitais brasileiro, no segmento de renda variável, deve experimentar um crescimento prolongado, refletindo o tempo necessário para que indicadores básicos como participação de ações nas carteiras de investidores, e relação Market Cap/PIB do Brasil, dentre outros, possam atingir parâmetros observados em outros países, sendo se atingiu a maturidade de longo prazo. As premissas do período projetivo do fluxo de caixa também consideram a expectativa de crescimento e desenvolvimento do mercado de capitais

A B3 atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras BM&FBOVESPA e de Câmbio. As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 12.014/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção da falência e liquidação extrajudicial. Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futures, termo, opções e swaps), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações à vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/vou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor. A atuação da B3 como contraparte central à época do risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação, caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 poderá ter de reconhecer seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações. As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições líquidas. As compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, o que já destacou, as câmaras são responsáveis pela liquidação de operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos. Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN. As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulting pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplimento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora. Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do contrato, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados. Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem o padrão histórico de comportamento dos preços e do mercado em geral. Na câmara BM&FBOVESPA, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio contendo de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE). As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.013.447 (R\$2.110.503 em 31 de dezembro de 2018), são registradas contabilmente no passivo em "Garantias Recebidas em Operações" e as demais garantias, no montante de R\$57.884.530 (R\$317.273.984 em 31 de dezembro de 2018) são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2019, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$360.897.877 (R\$319.384.917 em 31 de dezembro de 2018), composto, por câmara, conforme segue:

	2019		2018	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	264.835.056	7.867.152	255.845.092	7.786.067
Ações	75.698.410	-	46.197.602	-
Títulos Internacionais (1)	4.694.286	-	3.443.152	-
Cartas de Fiança	3.200.560	-	2.463.387	-
Garantias depositadas em moeda	2.972.940	40.307	2.110.733	-
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	1.309.616	-	1.467.790	-
Ouro	17.273	-	15.018	-
Outros	62.277	-	50.076	-
<b>Total</b>	<b>352.990.518</b>	<b>7.907.459</b>	<b>311.598.850</b>	<b>7.786.067</b>

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (American Depositary Receipt).

**b. Outras modalidades de salvaguarda:** (i) Garantia mínima não operacional ("GMNO") - o depósito de GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno ("PNP") e participantes de liquidação ("PL") à câmara de compensação e liquidação BM&FBOVESPA e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da Câmara BM&FBOVESPA. A GMNO apresenta a posição abaixo:

	2019		2018	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia	
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	923.737	858.460		
<b>Valores depositados</b>	<b>923.737</b>	<b>858.460</b>		
Valores requeridos dos participantes	833.185	774.000		
Valor excedente ao mínimo requerido	90.552	84.460		
(ii) Fundo de Liquidação ("FLI") - os recursos do FLI são utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação ("MCP") perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCPs inadimplentes. Além da contribuição dos MCPs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Líquido da Câmara BM&FBOVESPA ("FILCB"), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3. (iii) Fundo de Liquidação de Operações ("FLOC"), formado por garantias aportadas pelos participantes da câmara de câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.				

O FLI e o FLOC apresentam a composição abaixo:

	2019		2018	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia	
Títulos Públicos Federais	-	277.022	-	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	132.745	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	671.456	-	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	799.486	-	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-	-
<b>Valores depositados</b>	<b>1.470.942</b>	<b>490.967</b>		
Valores requeridos dos participantes	720.925	117.350		
Valores requeridos da B3	636.111	117.350		
Valor excedente ao mínimo requerido	113.906	175.267		
<b>Patrimônio Especial (1)</b>	<b>169.920</b>	<b>81.779</b>		<b>83.727</b>

	2019		2018	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia	
Títulos Públicos Federais	-	233.435	-	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	126.662	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	639.141	-	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	732.355	-	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-	-
<b>Valores depositados</b>	<b>1.371.496</b>	<b>358.797</b>		
Valores requeridos dos participantes	665.000	117.250		
Valores requeridos da B3	600.000	117.250		
Valor excedente ao mínimo requerido	106.496	124.297		
<b>Patrimônio Especial (1)</b>	<b>159.272</b>	<b>77.110</b>		<b>78.952</b>

(1) Patrimônio especial Selo das câmaras BM&FBOVESPA, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 12.014, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais. (ii) Caixa da B3 dedicada à câmara BM&FBOVESPA: parcela de capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara - utilizada pela câmara BM&FBOVESPA para o tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando-lhe os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

**Composição**

	2019		2018	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia	
Títulos Públicos Federais	1.289.566	1.217.562		
<b>Valores depositados</b>	<b>1.289.566</b>	<b>1.217.562</b>		
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000		
Valor excedente ao mínimo requerido	89.566	17.562		

**15 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

**a. Stock Grant - Incentivo de Longo Prazo:** A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos e, os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de dezembro de 2019, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
Despesas relativas às outorgas	(83.850)	(72.216)
Despesa com encargos	(102.552)	(66.135)
Resultado do instrumento de hedge - encargos (Nota 4(c))	55.141	-
<b>Total</b>	<b>(131.261)</b>	<b>(138.351)</b>

As opções de compra em relação às ações do Programa de Stock Grant que foram concedidas em substituição às ações não estão do Plano de Opções de Longo Prazo, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1) IFRS 2. **Efeitos decorrentes de transferência de ações:** Em 31 de dezembro de 2019, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$44.125 (R\$55.758 em 31 de dezembro de 2018). **Modelo de precificação:** Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão. No caso de programas de remuneração com base em ações liquidadas em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido com despesa com o correspondente aumento na passiva, pelo período em que as executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é reconhecido novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são mensuradas como despesas de pessoal no resultado.

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e Acionistas

**B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**

São Paulo - SP

**Opinião - Examinamos** as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e Companhia ("B3", identificadas como B3 e "Consolidado", respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião -** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossa responsabilidade, em conformidade com tais normas, está descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à B3 e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria -** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas com um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Não cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **1. Ambiente de tecnologia:** A B3 opera em um ambiente de tecnologia complexo, com vários sistemas em operação e um alto volume de transações. Devido ao fato de as operações da B3 serem altamente dependentes do funcionamento adequado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, consideramos o ambiente de tecnologia como um assunto significativo de auditoria. **Como nossa auditoria tratou o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros, a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia ("ITGC") implementados pela Companhia para os sistemas considerados relevantes para a auditoria. A avaliação dos ITGC incluiu procedimentos de auditoria para avaliar os controles sobre os acessos lógicos, gestão de mudanças e outros aspectos de tecnologia. No que se refere à auditoria dos acessos lógicos, analisamos, em bases amostrais, o processo de autorização e concessão de novos usuários, de revisão periódica de usuários, se referem às políticas de senhas, mecanismos de segurança e acesso aos recursos de tecnologia. No que se refere ao processo de gestão de mudanças, avaliamos se as mudanças nos sistemas foram devidamente autorizadas e aprovadas pela administração da B3. Também analisamos o processo de gestão das operações, com foco nas políticas para realização de salvaguarda de informações e a tempestividade no tratamento de incidentes. Nossos procedimentos considerados significativos para as demonstrações financeiras, identificamos os principais controles automatizados ou que dependem de TI, para, em bases amostrais, efetuarmos testes com foco no desenho e na efetividade operacional de tais controles. Adicionalmente, avaliamos se as diretrizes do plano de continuidade de negócios seguem padrões de mercado e se os incidentes reportados ao longo do ano foram encaminhados ao Comitê de Continuidade de Negócios. Envolvemos nossos profissionais de tecnologia na execução desses procedimentos. Nossos procedimentos efetuados no desenho e operação dos ITGC, bem como dos controles automatizados e dos controles dependentes de TI, considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram a base para planejarmos a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria, sendo os resultados obtidos considerados apropriados para a formação da opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas como um todo. **2. Papel de contraparte central garantidora do mercado:** A B3 é uma bolsa multilaterais e multimercado verdadeiramente integrada, modelo em que um único agente é responsável por todas as fases do processo de negociação e pós-negociação do mercado. Sendo assim, a Companhia atua como central depositária de ativos, câmara de compensação e liquidação e contraparte central. Em seu papel de contraparte central garantidora, a B3 se torna, para fins de liquidação, compradora de todos os vendedores e vendedora para todos os compradores. Isso requer que a B3 estabeleça mecanismos para estimar e cobrir todo o parcialmente eventuais perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes e mantenha investimentos financeiros em ativos de alta liquidez e com baixa exposição aos riscos de mercado e de crédito. Em 31 de dezembro de 2019, a B3 possui R\$361 bilhões em garantias depositadas pelos participantes, conforme descrito na nota explicativa 14. Consideramos esta área como um principal assunto de auditoria por conta dos montantes envolvidos e seu papel como Infraestrutura do Mercado Financeiro (IMF). **Como nossa auditoria tratou o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros, o entendimento das atividades das câmaras, com foco nos processos de Modelagem de Risco, Risco de Contraparte Central, Administração de Colaterais e Apreçamento. Nossos procedimentos, avaliamos os aspectos de estrutura organizacional e governança, definição de estratégia e limites, políticas e metodologias de medição.

**Stock Grant - Quadro resumo/Movimentação**

Data de conversão/ outorga	Data da outorga (RS de câmbio por ação)	Quantidade de ações em	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/12/2019	Percentual de diluição (1)	
			Novas outorgas	Realizações	Canceladas			
05/01/2015	07/01/2019	9,22	463.928	-	(440.239)	(23.689)	0,00%	
02/01/2015	02/01/2019	9,50	512.180	-	(511.580)	(6.600)	0,00%	
08/01/2016	14/01/2019	10,52	712.757	-	(701.024)	(11.733)	0,00%	
08/01/2016	13/01/2020	10,52	527.395	-	(4.884)	(2.467)	520.044	0,03%
08/01/2016	30/04/2019	10,52	172.697	-	(148.026)	(24.671)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2019	17,05	589.015	-	(569.560)	(4.455)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2020	17,05	570.095	-	(5.884)	(12.262)	561.986	0,03%
06/01/2017	15/01/2021	17,05	380.791	-	(4.680)	(3.427)	372.684	0,02%
06/01/2017	30/04/2019	17,05	172.697	-	(151.109)	(21.587)	-	0,00%
29/03/2017	29/03/2019	19,35	201.550	-	(201.550)	-	-	0,00%
29/03/2017	30/03/2020	19,35	302.325	-	-	-	302.325	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
13/11/2017	13/11/2019	22,70	129.521	-	(115.200)	(14.321)	-	0,00%
13/11/2017	13/11/2020	22,70	129.498	-	(3.486)	(8.406)	117.606	0,01%
13/11/2017	15/11/2021	22,70	124.208	-	(881)	(5.725)	117.602	0,01%
08/01/2018	15/01/2019	23,90	692.700	-	(692.700)	-	-	0,00%
08/01/2018	15/01/2020	23,90	700.426	-	(7.858)	(4.377)	688.191	0,03%
08/01/2018	15/01/2021	23,90	704.265	-	(4.768)	(3.768)	688.191	0,03%
08/01/2018	30/04/2021	23,90	173.690	-	-	-	172.690	0,01%
08/01/2018	14/01/2022	23,90	342.090	-	(3.054)	(7.925)	332.111	0,02%
08/01/2019	15/01/2020	27,88	-	659.019	(5.342)	(387)	653.290	0,03%
08/01/2019	15/01/2021	27,88	-	659.017	(1.244)	(4.483)	653.290	0,03%
08/01/2019	17/01/2022	27,88	-	659.016	(962)	(4.764)	653.290	0,03%
08/01/2019	16/01/2023	27,88	-	659.018	(822)	(4.906)	653.290	0,03%
08/01/2019	30/04/2021	27,88	-	159.408	-	-	159.408	0,01%
			<b>9.337.264</b>	<b>2.795.478</b>	<b>(3.574.552)</b>	<b>(172.916)</b>	<b>8.385.274</b>	<b>0,01%</b>

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2019 é de 2.046.098.617.

**b. Stock options - Incentivo de Longo Prazo:** A B3 firmou compromissos com os beneficiários, para o fim de mantê-los indenizados com relação a eventuais passivos potenciais relacionados aos Planos de Opção. Em 31 de dezembro de 2019 os passivos potenciais conhecidos correspondiam ao valor de R\$36.038 (R\$34.747 em 31 de dezembro de 2018). **c. Matching:** O Conselho de Administração da CETIP aprovou em 4 de novembro de 2015 o Programa de Matching. O Programa prevê a possibilidade do participante investir determinado percentual de sua participação nos lucros e resultados em ações da B3 e em contrapartida receber o valor equivalente em dinheiro por parte da B3, desde que as ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$2.110.503 em 31 de dezembro de 2018, são registradas contabilmente no passivo em "Garantias Recebidas em Operações" e as demais garantias, no montante de R\$57.884.530 (R\$317.273.984 em 31 de dezembro de 2018) são controladas gerencialmente. Em 31 de dezembro de 2019, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$360.897.877 (R\$319.384.917 em 31 de dezembro de 2018), composto, por câmara, conforme segue:

**a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação:** Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

	B3	
	(Débito) crédito na demonstração do resultado	(Débito) crédito no resultado abrangente
<b>Ativo diferido</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Contingências tributárias, civis e trabalhistas	229.436	299.678
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	741.113	677.751
Hedge de valor justo - Derivativos	117.940	150.380
Programa de Stock Grant - Incentivo de longo prazo	61.291	89.365
Participações nos lucros e resultados	55.289	53.055
Redução ao valor recuperável (impairment)	25.238	2.965
Amortização / Depreciação mais-valia	50.376	46.815
Recelitas a apropriar	29.577	35.747
Variação cambial	88.373	113.397
Otras diferidas temporárias	76.528	95.894
<b>Total do ativo diferido</b>	<b>1.475.168</b>	<b>1.564.931</b>
<b>Passivo diferido</b>		
Amortização fiscal do ativo (1)	(4.625.854)	(5.104.365)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(129.545)	(28.678)
Otras diferidas temporárias	(64.220)	(2.312)
<b>Total do passivo diferido</b>	<b>(4.819.619)</b>	<b>(5.344.220)</b>
<b>Diferido líquido</b>	<b>(3.344.459)</b>	<b>(3.779.289)</b>

	B3	
	(Débito) crédito na demonstração do resultado	(Débito) crédito no resultado abrangente

## RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

**Informações iniciais:** O Comitê de Auditoria da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (doravante também referida como B3) é órgão estatutário de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração. É composto por um conselheiro independente, sendo este também o Especialista Financeiro do Comitê, e mais três membros, todos independentes, nomeados a cada dois anos pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e da regulamentação aplicáveis e as melhores práticas internacionais. **Atribuições e responsabilidades:** A Administração da B3 é a responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos para a coleta de dados necessários ao preparo das demonstrações financeiras, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil e dos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários. A Administração é, também, responsável pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda de ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou a redução, a níveis adequados, dos fatores de risco da Companhia. A Diretoria Colegiada é responsável por supervisionar, entre outras atividades, os ambientes de controles internos, *compliance* e riscos corporativos da Companhia. Adicionalmente, tem como responsabilidade prover informações que subsidiem a atuação do Comitê de Auditoria e do Comitê de Riscos e Financeiro da B3. A Auditoria Interna tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da B3 e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios financeiros. A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras com vistas a emitir parecer sobre sua aderência às normas aplicáveis. Como resultado de seus trabalhos, a auditoria independente emite relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, bem como outros relatórios, como os das revisões especiais trimestrais. As funções e responsabilidades do Comitê de Auditoria estão descritas em seu Regimento Interno, que contempla os deveres definidos na Instrução CVM 509/11. O Comitê de Auditoria baseia seu julgamento e forma suas opiniões considerando as informações recebidas da Administração sobre sistemas de informação, demonstrações financeiras e controles internos, e os resultados dos trabalhos da Diretoria de Governança e Gestão Integrada, dos Auditores Internos e dos Auditores Independentes. **Atividades do Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria reuniu-se entre 12 de março de 2019 e 20 de fevereiro de 2020 em oito sessões, nas quais foram realizadas 55 reuniões com os membros da diretoria, auditores internos e independentes e outros interlocutores. O Coordenador apresenta um sumário das pautas e as principais conclusões do Comitê nas reuniões do Conselho de Administração imediatamente posteriores às do Comitê. **Reuniões com a Diretoria:** O Comitê reuniu-se com o Presidente (incluindo uma reunião reservada), Vice-Presidentes e Diretores e suas respectivas equipes para discutir as estruturas, o funcionamento das respectivas áreas, seus processos de trabalho, eventuais deficiências nos sistemas de controles e planos de melhorias. Dentre as matérias que demandaram mais atenção do Comitê, destacam-se: **• TI e Segurança da Informação** - Durante o ano de 2019, o Comitê de Auditoria continuou a

acompanhar prioritariamente o progresso nos processos e controles de Tecnologia da Informação e os planos de ação de longo e médio prazo. Com a Diretoria de Auditoria, o Comitê discutiu questões referentes a Controles Gerais de Tecnologia da Informação, incluindo os aspectos de segurança. O Comitê foi informado sobre os resultados dos testes de continuidade de negócios realizados durante o ano de 2019 e acompanhados pela Auditoria Interna, que apresentaram resultados satisfatórios. **• Demonstrações Financeiras e Relatórios** - Com a Vice-Presidência Financeira, Corporativa e de Relações com Investidores e os Auditores Independentes e, quando aplicável, com os consultores externos especializados, foram discutidos aspectos relevantes relacionados à elaboração das demonstrações financeiras, incluindo a avaliação do ágio na Bovespa Holding, na Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM) e Unidade de Financiamentos (UFIN). **• Contingências** - Foram analisados e discutidos com a Diretoria Jurídica, com a participação da Vice-Presidência Financeira, Corporativa e de Relações com Investidores, dos Auditores Independentes e de advogados externos responsáveis, os principais processos administrativos e judiciais e os respectivos julgamentos exercidos em relação às probabilidades de êxito. **• Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD)** - Com a Vice-Presidência de Operações, *Clearing* e Depositária foram discutidos os aspectos relacionados à estrutura existente para realizar a gestão de risco relacionado a PLD, incluindo as questões relativas à governança, monitoramento e integração das atividades das companhias. **• Lei Anticorrupção** - Com a Diretoria de Governança e Gestão Integrada, foram discutidos os aspectos relacionados à Lei Anticorrupção, principalmente os procedimentos implementados. **• Recursos Humanos** - Com a Diretoria de Pessoas, Marca e *Marketing*, foram discutidos assuntos relacionados à remuneração e aos benefícios da Administração, assim como a avaliação do Diretor de Auditoria. **Compliance, Controles Internos e Riscos Corporativos:** A Diretoria de Governança e Gestão Integrada apresentou os trabalhos efetuados para conformidade com leis, normas e regulamentos locais. O Comitê avaliou o tratamento da conformidade e entendeu estar adequado. O Comitê apreciou o Relatório de Riscos Corporativos que atende aos requerimentos da Instrução CVM 461/07 e o Relatório de Controles Internos preparado nos moldes do art. 3º da Resolução CMN 2.554/98. Com periodicidade regular, o Comitê recebe um resumo das comunicações encaminhadas pelas Agências Reguladoras e pelo Poder Judiciário, relativas a questões que estejam no escopo do Comitê, e avalia o tratamento conferido a tais comunicações. A B3 estabeleceu políticas e controles sobre as operações com partes relacionadas, regras de uso dos seus ativos pelos administradores e sobre despesas incorridas pelos mesmos em nome da Companhia. O Comitê, com o apoio da Auditoria Interna, analisou o uso adequado dos recursos e o cumprimento da política estabelecida, com resultado satisfatório. O Comitê de Auditoria é de opinião que os procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos são adequados. **Auditoria Independente:** O Comitê de Auditoria reuniu-se com os Auditores Independentes (EY Auditores Independentes) para obter informações sobre a política de manutenção da independência na execução dos trabalhos e decidir sobre a

inexistência de conflitos de interesse em outros trabalhos, que não os de auditoria das demonstrações financeiras, a eles solicitados eventualmente pela Diretoria Colegiada. Foram, ademais, discutidos: a análise de risco de auditoria efetuada pela EY, o planejamento dos trabalhos visando estabelecer a natureza, a época e a extensão dos principais procedimentos de auditoria selecionados, os possíveis pontos de atenção identificados e como seriam auditados. Adicionalmente, foram discutidos os resultados das auditorias efetuadas pela EY nos temas de TI, Risco de Contraparte Central, ágios da Bovespa Holding S.A., da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (UTVM) e da Unidade de Financiamentos (UFIN) e contingências, que foram abordados em Relatório dos Auditores Independentes. Ao término dos trabalhos de cada revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) ao longo de 2019, foram discutidas as principais conclusões dos auditores. No início dos trabalhos preliminares e finais da auditoria de 31/12/2019, foram rediscutidas, em reuniões específicas, as áreas de risco de auditoria, os procedimentos respectivos e as principais conclusões. Todos os temas considerados relevantes foram abordados com o intuito de se avaliar os riscos potenciais envolvendo as demonstrações financeiras e a mitigação de tais riscos mediante procedimentos de auditoria e controle. O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Independente com conclusão satisfatória, inclusive com relação a sua independência. **Auditoria Interna:** O Comitê de Auditoria faz a supervisão técnica da Auditoria Interna. Em 2019, aprovou o Plano Anual de Auditoria Interna e seus remanejamentos e fez acompanhamento periódico de sua execução. Os relatórios de auditoria foram apresentados e discutidos com o Comitê, que considera satisfatórios o escopo, a metodologia e os resultados dos trabalhos realizados. O Comitê de Auditoria mantém acompanhamento dos planos de ação decorrentes dos pontos de auditoria levantados em todas as áreas auditadas. Durante o exercício de 2019, a Auditoria Interna foi novamente certificada por entidade internacional de auditoria interna (The IIA). O processo de avaliação foi acompanhado pelo Comitê, incluindo as providências para atualização dos regimentos internos da área e do Comitê de Auditoria. O Comitê procedeu à avaliação formal da Auditoria Interna, com conclusão satisfatória. **Conclusão:** O Comitê de Auditoria julga que todos os temas relevantes que chegaram ao seu conhecimento, com base nos trabalhos efetuados e descritos neste relatório, estão adequadamente apresentados no Relatório da Administração e nas demonstrações financeiras auditadas relativas a 31 de dezembro de 2019, recomendando sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 5 de março de 2020.

José Lucas Ferreira de Melo - Coordenador do Comitê, Especialista Financeiro

e Representante do Conselho de Administração da B3 S.A.

Alvir Alberto Hoffmann

Luciana Pires Dias

Rogério Paulo Calderón Peres

Tereza Cristina Grossi Togni

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal da B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão, em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, elaborados na forma da Lei nº 6.404/76, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício em reuniões com a administração, auditores externos e Comitê de Auditoria e considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes - ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., e tendo apreciado o resultado de Realização do Ativo Fiscal Diferido registrado nas demonstrações financeiras, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

Guy Almeida Andrade - Coordenador

São Paulo, 5 de março de 2020

Angela Aparecida Seixas

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Carlos Quintella - Presidente  
(Conselheiro Independente Não Vinculado)

### Conselheiros

Eduardo Mazzilli de Vassimon  
Florian Bartunek  
Guilherme Afonso Ferreira

Ana Carla Abrão Costa  
Vice-presidente (Conselheira Independente Não Vinculada)

José de Menezes Berenguer Neto  
José Lucas Ferreira de Melo  
José Roberto de Machado Filho

Cassiano Ricardo Scarpelli  
Claudia Farkouh Prado  
Edgar da Silva Ramos

## DIRETORIA COLEGIADA

Gilson Finkelsztain  
Presidente

José Ribeiro de Andrade  
Vice-Presidente de Produtos e Clientes

Cícero Augusto Vieira Neto  
Vice-Presidente de Operações, Clearing e Depositária

Rodrigo Antonio Nardoni Gonçalves  
Vice-Presidente de Tecnologia e Segurança da Informação

Daniel Sonder  
Vice-Presidente Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores

Marcos Vanderlei Belini Ferreira  
Diretor Executivo da Unidade de Financiamentos

João Paulo Gonzaga Pereira  
Contador - CRC 1SP 248648/O-7